

1

2

3

4 5

6 7

8 9

10

11

12 13

14

15

16

17

18

19

20

21 22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34 35

36

37

38 39

40

COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ - CBH/BG

REUNIÃO DA DIRETORIA DO COMITÊ DA REGIÃO ATA DA HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ. GRAVACÃO DISPONÍVEL - No dia vinte e nove do mês de janeiro de 2019 às 09:00h no auditório do INEA situado na Avenida Venezuela, n.º 110, 6º andar – Saúde, Rio de Janeiro/RJ deu-se início à reunião em tela com a seguinte pauta: 1. Cartas do CBH-BG sobre derramamento de óleo; 2. Ferramentas de Gestão de ações e projetos; 3. Planilha de saldo das ações; 4. Ajudas de Custo e Plano de Aplicação Plurianual; 5. Plano de Aplicação Plurianual e atualização de saldo; 6. Informação de liberação de recurso: 7. Atividades/Acões procedimentos. O Sr. Marcos Lacerda, presidente do Comitê, começou a reunião dizendo que é importante estabelecer procedimentos que deem transparência e a possibilidade de acesso às informações de projetos, ações e financeiras. 1. Cartas do CBH-BG sobre derramamento de óleo. Foi orientado pelo Sr. André Marques, Diretor-Presidente da AGEVAP que fossem abertos processos administrativos para acompanhamento das cartas e das respostas enviadas. Deve-se reiterar a carta às entidades que não responderam, dando um prazo de 15 (quinze) dias. O envio das cartas teria como objetivo que o Comitê participe do processo de compensação pelo vazamento de óleo e que o Termo de Ajustamento de Conduta possa vir a financiar projetos do Comitê. 2. Ferramentas de Gestão de acões e projetos: 3. Planilha de saldo das ações; 4. Ajudas de Custo e Plano de Aplicação Plurianual; 5. Plano de Aplicação Plurianual e atualização de saldo. O Sr. Marcos propõe que a AGEVAP tenha um mecanismo de gerenciamento e ações e desembolsos. O Sr. André responde que atualmente o Sistema de Informações Geográficas e Geoambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul -SIGA possibilita o acompanhamento de projetos. Complementou dizendo que se encontra em implementação um sistema que possibilitará o acompanhamento de ações e acompanhamento financeiro, que permita o acesso a informações sobre os gastos de diretoria, sobre os desembolsos do PAP, atualização do seu saldo. Disse ainda que esse sistema pode ter acesso restrito ou liberado, sendo as informações que serão disponibilizadas ao público definidas pelo Comitê. Foi definido que as despesas de diretoria seriam incluídas no sistema e disponibilizadas para a diretoria do CBH-BG até abril Ficou acordado entre os presentes que a Sra Ana Costa, especialista em recursos hídricos da AGEVAP, irá elaborar a planilha de acompanhamento das atividades do CBH-BG incluindo o detalhamento das ações. Inserir no site do CBH-BG a planilha de acompanhamento semanal para divulgação aos interessados. O Sr. Marcos disse que está aguardando o envio das informações pela AGEVAP quanto ao valor do ArcGis Online. 6.



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ - CBH/BG

Informação de liberação de recurso. Neste item foi esclarecido que o Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n.º 01/2017 é dependente da assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n.º 03/2010, que encontra-se na procuradoria do INEA. 7. Atividades/Ações e procedimentos. Os projetos a serem encaminhados para o GT Fundrhi, para que tenham exequibilidade imediata, deverão concentrar-se nas áreas de projetos de sistema de esgotamento sanitário; monitoramento dos recursos hídricos; Planos Municiais de saneamento – água e esgoto e Planos Municiais de resíduos sólidos; e escritório de projetos. Para elaboração do Termo de refer~encia para a oficina de planejamento estratégico do Comitê, deve-se tomar como base o plano estratégico de Cachoeiras de Macacu.

Encaminhamentos:

- 1. AGEVAP deverá abrir processos administrativos para acompanhamento das cartas enviadas pelo CBH-BG;
- 2. AGEVAP deverá elaborar e manter atualizada a planilha de acompanhamento semanal;
- 3. AGEVAP deve incluir os dados de despesas de diretoria no sistema de visualização para a diretoria do CBH-BG até abril de 2019;
- 4. André irá elaborar um parecer sobre os projetos aprovados pelo CBH-BG para submissão no GT Fundrhi.

Participantes:

Instituto Terrazul – Marcos Lacerda – Presidente; Prefeitura Municipal de Cachoeiras de Macacu – João Alberto – Vice-presidente; Prefeitura Municipal de Niterói – Luciano Paez – Secretário; CEDAE - Mayná Coutinho – Diretora Técnica; AGEVAP – Ana de Castro e Costa – Especialista em Recursos Hídricos; AGEVAP - André Luís de Paula Marques – Diretor-Presidente.

MARCOS SANT'ANNA LACERDA Presidente